

Título: **O fórum de discussão na era das redes sociais**

Autor(es) Marta Teixeira do Amaral\*; Jadir Magno dos Montes

E-mail para contato: marta.amaral@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação a Distância; Aprendizagem Online; Fórum de Discussão

**RESUMO**

Este trabalho objetivou relatar alguns resultados de uma pesquisa qualitativa realizada com docentes que atuam na educação a distância de cursos de graduação. A pesquisa investigou a funcionalidade pedagógica do fórum como meio de interatividade e de construção de aprendizado colaborativo na era das redes sociais. Foi empregada a técnica do grupo focal para averiguarmos as práticas comunicacionais utilizadas pelos professores na construção do conhecimento e a organização das atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). E para a interpretação dos dados sob o método da análise de conteúdo. Pensar em educação na Era da Informação, indubitavelmente, passa pela educação a distância (EAD) e, igualmente, pelas redes sociais. Neste contexto é imperativo refletir sobre a funcionalidade pedagógica do fórum de discussão para a construção do aprendizado pelo aluno na EAD. Considerando o cenário sociotécnico atual e estas questões expostas, estabeleceu-se como um dos objetivos neste trabalho relatar dados de uma pesquisa que tinha como escopo investigar até que ponto os professores utilizam a interatividade como estratégia didática na construção do conhecimento acadêmico. Percebemos que embora os professores reconheçam que a EAD é uma inovação que demanda postura docente diferenciada e novas relações com o saber, eles não conseguiram distanciar-se, completamente, do exercício da pedagogia da transmissão e transpor à lógica da linearidade. A adaptação ou transposição do ambiente presencial para o cenário virtual ainda é um aspecto forte nesta modalidade. No entanto, pôde-se perceber que alguns professores buscam uma identificação de seu papel social na EAD, pois entendem que a interatividade é uma estratégia didática sem a qual o fórum e a construção do conhecimento não acontecem. Desta forma, sinalizaram a necessidade de capacitação docente para o desenvolvimento das habilidades de mediação no trabalho online a fim, de tornar a EAD uma interface atrativa como são as redes sociais. Transpor o paradigma da linearidade, o pensamento disciplinar significa uma mudança epistemológica, social e pedagógica na forma de ensinar, de aprender e de viver. O grande desafio didático se coloca na mudança do olhar e do planejamento fragmentados para a orientação didática complexa e negociada de educação. O ensino superior online e suas demandas não se eximem das grandes questões e desafios da Educação. O uso das TIC nos processos educativos não solucionarão os problemas nessa área. O que definirá o aumento qualitativo da educação será o investimento na formação humana do professor e em suas práticas educativas, na humanização das relações interpessoais e na perspectiva de um mundo complexo, relacional e conexo. Educar não será mais apenas transmitir a informação de um conjunto organizado de conhecimentos, a função social e pedagógica do professor não se limitará à exposição oral do conteúdo; aprender não será a memorização do assunto tratado na aula ou lido no livro adotado pela disciplina; avaliação não será a reprodução da informação coletada na aula e verificada em uma prova para se testar a capacidade de assimilação do educando, bem como, a prova não poderá mais ser elaborada de maneira desconexa de todos os outros conhecimentos vivenciados pelo educando – dentro e fora do espaço acadêmico. A educação online precisa centrar-se no reconhecimento do sujeito social, na importância do outro e dos processos coletivos para a construção do saber. E, sobretudo, na criação e manutenção de ambientes de aprendizagem que favoreçam a interdisciplinaridade, a transversalidade, a mediação e a colaboração.